

UNIVERSIDADE DE LISBOA

Falta de docentes atrasa arranque de aulas na FDUL

Concurso que permitiria colocar mais de 40 docentes e que acabou por não ir para a frente compromete início de aulas práticas

MARLENE CARRIÇO

marlenecarrico@negocios.pt

Os cortes no Ensino Superior já se estão a fazer sentir. Na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (FDUL) não há professores assistentes suficientes para assegurarem as aulas práticas, pois o concurso lançado em Junho acabou por não ser homologado pelo reitor. A denúncia parte dos estudantes, mas o próprio director diz que nestas primeiras semanas haverá alunos sem aulas.

“Em cada ano, pelo menos metade das disciplinas não deve ter professores”, denunciou ao **Negócios** Gonçalo Carrilho, presidente da Associação Académica de Lisboa, referindo-se às aulas práticas.

Confrontado com a situação, o director da Faculdade de Direito, Eduardo Vera Cruz Pinto, começou por desvalorizar, dizendo que “todos os anos” no início das aulas há

sempre professores em falta porque “são convidados para assessoria de Governos” e outros cargos. Porém, acabou por admitir que o reitor da Universidade de Lisboa não deu o aval para a contratação de mais de “40 potenciais docentes” seleccionados em Junho pelo Conselho Científico. Em vez disso, o reitor disse que teriam de ser recontratados os 22 assistentes que já estavam a leccionar no ano passado e que “depois das aulas estarem a funcionar” se verificariam “os grandes buracos nas aulas práticas” e então se solucionaria o problema, contou Eduardo Vera Cruz Pinto ao **Negócios**.

“Depois das aulas começarem, pondo todos com carga máxima e retirando licenças sabáticas, vamos ver se temos necessidades, e, se houver necessidade extrema”, então, aí sim, se encontrará uma solução, explicou o director, acrescentando que “haverá sempre uma semana ou duas em que algumas, poucas, turmas não terão aulas”. Vera Cruz Pinto disse ainda que as aulas práticas só começam na próxima segunda-feira.

Mas o que é certo é que André Machado, aluno do 4.º ano, já está a ter aulas práticas, mas apenas de Di-

reito Fiscal. “A maioria dos professores indicou que as aulas práticas começariam esta semana, mas até agora só começaram as de Direito Fiscal”, disse o estudante, acrescentando que mesmo o início das aulas teóricas, marcado para o dia 12 de Setembro, foi adiado para o dia 19.

“Tenho dois professores que disseram logo que não tinham equipa. Um deles é o subdirector da Faculdade, que dá Processo Civil e disse que, no limite, seria ele a garantir as aulas”, revelou.

Gonçalo Carrilho diz que “as informações que temos da direcção é de que só lá para 15 de Outubro poderá haver uma resolução do problema”. A direcção da Associação Académica não põe assim “de parte” a hipótese de “ser deliberado em RGA o fecho da faculdade” caso o assunto não fique resolvido na próxima semana.



Eduardo Vera Cruz Pinto desdramatiza a situação e diz que tudo ficará resolvido em breve.